

## O uso adequado de EPI's na recuperação de acervos arquivísticos

Nathaliê Flores Martins<sup>1</sup>, Bruna Dias Veras<sup>2</sup>, Flávia Helena Conrado Rossato<sup>2</sup>, Marcelo Vianna<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.  
Porto Alegre, RS

Uma das principais atividades na gestão de bibliotecas, arquivos e centros de documentação é implementar medidas de preservação e conservação com a finalidade de mitigar os danos causados pelos agentes de degradação a que seus acervos estão expostos e assim garantir a salvaguarda destes materiais. Para isso, o diagnóstico ambiental é uma ferramenta essencial para identificar quais são os agentes em que os acervos estão expostos. É importante conhecer a natureza dos materiais que compõem os acervos e seu comportamento a partir da exposição aos fatores de degradação, pois possibilita detectar elementos nocivos e traçar as políticas de conservação. Em acervos com suporte em papel, os principais agentes de deterioração são: fatores ambientais, biológicos, humanos e de manuseio. Durante a enchente de maio de 2024, o acervo arquivístico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Porto Alegre, ficou submerso em água contaminada por aproximadamente 15 dias e diferentes agentes de degradação agiram diretamente no acervo tornando o local sinistrado propício, principalmente, à proliferação de fungos e microorganismos, sendo nocivos ao seu suporte e também à saúde humana. Os riscos biológicos presentes no acervo podem causar ou agravar os problemas de saúde, tais como: alergias de pele (dermatite da pele e do couro cabeludo), oculares (conjuntivite) e respiratórios (asma, bronquites, sinusites e rinites). Por isso, este trabalho tem como objetivo discutir a importância do uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI 's) no processo de recuperação do acervo arquivístico do IFRS/POA, através de um estudo de caso com coleta de dados por meio de questionário com cinco perguntas direcionadas a 10 instituições que também estão recuperando o seu acervo atingido e obteve retorno de 50%. A primeira pergunta está relacionada ao fornecimento de EPI 's desde o início das atividades de resgate e recuperação e todas as instituições receberam os equipamentos. A segunda pergunta traz uma lista de equipamentos fornecidos. A terceira pergunta questiona se os trabalhadores se sentiram expostos a riscos à sua saúde e com uma resposta afirmativa. A quarta pergunta é relacionada a anterior e traz uma lista de possíveis riscos ocupacionais, sendo respondida como a ocorrência de alergias sendo a maior preocupação. Por fim, a quinta pergunta questiona a importância do uso dos EPI 's, sendo que a totalidade dos respondentes considera importante a utilização dos equipamentos. Portanto, pode-se afirmar que os trabalhadores consideram a utilização de EPI's é de extrema importância para garantir a saúde e a proteção em especial, para aqueles que lidam com documentos contaminados, como é o caso dos documentos do arquivo do IFRS que estão sendo recuperados.

**Palavras-chave:** Equipamentos de proteção Individual (EPI); Acervos Arquivísticos; Conservação de documentos.

**Trabalho executado no:** o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

